

Aula 00

*Receita Federal (Auditor Fiscal) Passo
Estratégico de Economia e Finanças
Públicas*

Autor:

Celso Natale, Leonardo Gadelha

12 de Fevereiro de 2026

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Sumário

<i>Apresentação</i>	2
<i>O que é o Passo Estratégico?</i>	3
<i>Análise Estatística</i>	4
<i>O que é mais cobrado dentro do assunto?</i>	5
<i>Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque</i>	6
<i>Aposta estratégica</i>	17
<i>Questões estratégicas</i>	19
<i>Questionário de revisão e aperfeiçoamento</i>	33
<i>Perguntas</i>	33
<i>Perguntas com respostas</i>	33
<i>Lista de Questões Estratégicas</i>	38
<i>Gabarito</i>	44



APRESENTAÇÃO

Olá!

Meu nome é **Celso Natale** e serei seu analista neste Passo Estratégico de **Economia e Finanças Públicas p/ Receita Federal, cargo de Auditor Fiscal** (versão Pré-Edital)!

Além de professor titular de Economia – Micro, Macro, Setor Público, Internacional, entre outras – aqui do Estratégia Concursos, sou coordenador dos cursos da Diplomacia e Analista do Banco Central do Brasil, meu primeiro e único concurso. Como passei? Com estratégia (e muito esforço, é claro), e é isso que pretendo dividir com você nos próximos dias.

Atuar no Passo é consequência natural de tantos anos debruçado sobre provas de concursos, porque isso me proporcionou uma visão bastante aprofundada da forma como as bancas elaboram as provas e, mais importante, da forma como os candidatos são aprovados.

Além disso, se há algo que aprendemos em Economia é a otimizar os recursos escassos, como seu tempo, não é? Nessa missão, conto com a ajuda de um colega especialista na área, e já vou passar a palavra para ele.

E aí, tudo joia? Meu nome é **Leonardo Gadelha** e, assim como o Mestre Celso, estarei à disposição para ajudar você nessa caminhada. Sou Economista formado pela Universidade Federal do Ceará (UFC), com especialização em Direito Tributário. Fui aprovado no concurso da Funsauúde 2021 para o cargo de Economista, e sou professor de Economia e Finanças Públicas do Sistema de Questões do Estratégia, além de fazer parte da equipe de Economia responsável pelo fórum de dúvidas.

A **banca FGV** possui tradição relevante em provas de Economia e Finanças Públicas, mas existem assuntos cujo banco de questões é mais restrito. Por esse motivo, sempre que for necessário, iremos inserir questões de outras bancas para consolidar o seu entendimento da disciplina. No mais, estamos juntos para te ajudar durante toda a sua jornada.

Enfim, estamos muito felizes e comprometidos com essa responsabilidade. Vamos juntos!



O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias**, quanto para **maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular**.

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo**.

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



[@passoestrategico](https://www.instagram.com/passoestrategico)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso – quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância.

Para a nossa análise, separamos **questões FGV** de 2022 a 2025, considerando a **área Fiscal e de Controle** para concursos de nível **superior**. Sendo assim, tivemos **215 questões** distribuídas da seguinte maneira:

Assunto	Grau de incidência em concursos similares
	FGV
Microeconomia. 1. Conceitos básicos: o problema econômico fundamental, mercado. Fronteiras de possibilidades de produção. 2. Demanda e oferta, deslocamento das curvas de oferta e demanda. Excedente do consumidor, excedente do produtor.	5,58%
3. Elasticidades da oferta e da demanda.	2,33%
4. Teoria do Consumidor: restrição orçamentária, curvas de indiferença, utilidade, bens substitutos e complementares, escolha do consumidor. Efeito renda e efeito substituição, demanda de mercado. 5. Escolha sob incerteza: preferências em relação ao risco. 12. Economia comportamental: aversão à perda, comportamento de manada.	7,44%
6. Produção: os fatores de produção, isoquantas, substituição entre insumos, rendimentos decrescentes. Custos de produção.	4,65%
7. Mercados competitivos: concorrência perfeita, análise de mercados competitivos, maximização de lucros, equilíbrio de mercado. 8. Poder de mercado: monopólio, monopsonio. 8. Poder de mercado: monopólio, monopsonio.	9,77%
9. Noções de teoria dos jogos: dilema do prisioneiro, equilíbrio de Nash.	1,40%
Macroeconomia. 13. Contas Nacionais, agregados macroeconômicos, produto, renda e despesa, diferentes conceitos de produto, consumo, investimento, poupança. Variáveis-fluxo e variáveis-estoque. Fluxos econômicos em uma economia de mercado.	7,91%
14. Exportações e importações, balanço de pagamentos.	5,12%
16. Política monetária e taxas de juros. 17. Política fiscal: tributos e gastos do governo.	5,12%
18. Ciclos econômicos, estabilização econômica (modelo Keynesiano). 18. O modelo IS-LM (economia fechada).	6,05%
15. Inflação, índices de preços.	6,52%
Taxas de câmbio.	3,26%
18. O modelo IS-LM (economia aberta).	1,86%
19. Déficit orçamentário e dívida pública, teto de gastos.	10,23%



Eficiência Econômica	9,30%
26. Tributação: preços e eficiência econômica, incidência tributária, perda de peso morto.	5,58%
Planos de estabilização no Brasil. Plano Real.	1,40%
Funções do Estado	6,51%

O que é mais cobrado dentro do assunto?

Considerando o período 2021 a 2025, tivemos 17 questões dos tópicos que compõem os nossos assuntos, possuindo a seguinte distribuição percentual:

Tópico	% de cobrança FGV
Conceitos Básicos	17,31%
Curva de Possibilidades de Produção	21,15%
Oferta, Demanda e Equilíbrio	57,69%
Excedentes do Consumidor e do Produtor	3,85%



ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

1. Entender o conceito de **Economia**, que consiste no estudo de como a sociedade administra seus recursos escassos. A análise econômica é, portanto, a ciência social que estuda a produção, a distribuição e o consumo de bens e serviços.

1.1 Como os recursos são escassos e as necessidades/desejos são ilimitados, a Economia precisa responder a algumas perguntas, que compõem o chamado **problema econômico fundamental**:

- **O que** produzir?
- **Como** produzir?
- **Quando** produzir?
- **Para quem** produzir?
- **Quanto** produzir?

1.2 Se não existisse escassez, não haveria dilemas econômicos: poderíamos produzir tudo, para todos, em qualquer quantidade, de qualquer forma e a qualquer momento, sem preocupação com desperdício. Mas, como a escassez é real, precisamos escolher o que, como, quanto, para quem e quando produzir. Essa é justamente a essência da Economia — a **ciência que lida com a escassez**.

2. Também é importante, embora não crucial, compreender os **princípios econômicos**.

2.1 A economia possui princípios que orientam o pensamento dos economistas. Embora consagrados por autores como Mankiw e Krugman, as bancas não exigem conhecimento literal desses princípios, nem se importam com sua ordem ou quantidade.

2.2 Por isso, não tente decorá-los, mas tome-os como uma base para tudo que vem por aí:

Princípio I: As pessoas enfrentam escolhas (tradeoffs): Tradeoff é um termo utilizado para demonstrar que para obter algo, devemos “abrir mão” de outra coisa, e decorre diretamente da escassez dos recursos. Em Economia, estudamos escolhas conflitantes, ou seja, escolhas que representam tradeoffs.

Princípio II: Os custos de oportunidade: Por causa dos tradeoffs, sempre que adquirimos algo, estamos abdicando de outra coisa que poderíamos adquirir com aquele recurso. Por isso, os economistas se preocupam com o chamado custo de oportunidade. O custo de oportunidade de algo é aquilo que você abriu mão de fazer para obtê-lo.



Princípio III: Decisões marginais: Na economia, muitas decisões envolvem o “quanto” fazer a partir de uma situação atual. Por exemplo, ao estudar duas matérias, você pode ajustar o tempo dedicado a cada uma com base no progresso. A escolha depende de comparar o benefício e o custo de mudar essa alocação — é isso que chamamos de análise marginal: tomar decisões quando o benefício adicional (marginal) supera o custo adicional.

Princípio IV: Incentivos: Um incentivo é algo que induz uma pessoa a agir, tal como a perspectiva de uma punição ou recompensa. Como as pessoas racionais tomam decisões comparando custo e benefício, elas respondem a incentivos. Você verá que os incentivos desempenham um papel importante no estudo da economia.

Princípio V: Há benefícios no comércio: Se cada pessoa tentasse produzir tudo o que consome sozinha, teria um padrão de vida muito mais baixo. A especialização permite que cada um se torne mais eficiente em uma tarefa, produza mais do que precisa e troque o excedente por outros bens. Isso, junto com o comércio, beneficia toda a sociedade, tornando-a mais produtiva e com melhor qualidade de vida.

Princípio VI: Os mercados rumam ao equilíbrio: Na economia, os preços funcionam como instrumento da “mão invisível”, orientando as decisões de compradores e vendedores. Eles refletem tanto o valor de um bem para a sociedade quanto seu custo de produção. Segundo Adam Smith, os preços se ajustam para equilibrar oferta e demanda, promovendo, em muitos casos, o bem-estar geral.

Princípio VII: Quando os mercados falham, o governo pode ajudar: Às vezes os governos podem melhorar os resultados dos mercados. Se a mão invisível do mercado é grande, por que precisamos do governo? Um dos objetivos do estudo de economia é refinar nossa visão sobre o papel e os objetivos adequados das políticas governamentais.

Princípio VIII: Relação entre a produção e o padrão de vida de um país: O padrão de vida de um país depende de sua capacidade de produzir bens e serviços.

Princípio IX: Os preços sobem quando o governo emite moeda demais: Quando o governo emite dinheiro em excesso, ele perde valor, pois há mais moeda circulando sem aumento na quantidade de bens. Isso leva ao aumento dos preços — ou seja, à inflação, que é a elevação generalizada dos preços na economia.

Princípio X: Há um tradeoff entre inflação e desemprego: A maioria dos economistas concorda que, no curto prazo, existe um tradeoff entre inflação e desemprego: reduzir a inflação tende a aumentar o desemprego, e diminuir o desemprego costuma elevar a inflação. Infelizmente, não é possível controlar os preços e, ao mesmo tempo, garantir alto crescimento e emprego sem custos.

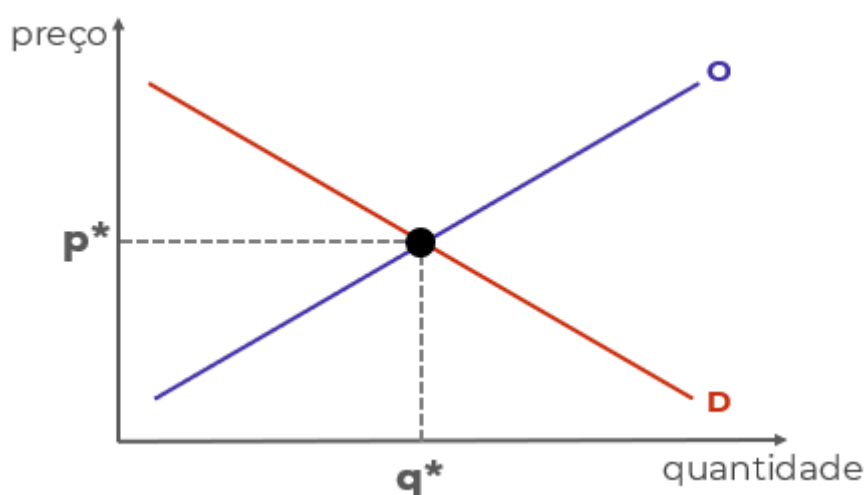


3. Compreender a análise estática de equilíbrio parcial, o nome técnico daquele negócio de ficar arrastando as curvas de demanda e de oferta de um lado para o outro. Para isso, é indispensável desenhar (ou rabiscar) as curvas e seus movimentos, sempre tendo em mentes que:

3.1 A curva de **demanda** é **negativamente inclinada** porque existe uma relação negativa entre quantidade demandada e preço. É o que determina a lei da demanda.

3.2 A curva de **oferta** é **positivamente inclinada** porque a relação entre preço e quantidade ofertada é positiva.

3.3 Como ambas dependem do preço, deve haver um preço que torna quantidade demanda e quantidade ofertada de determinado bem iguais. É o preço de equilíbrio (p^*) que leva à quantidade de equilíbrio (q^*), no ponto de equilíbrio:



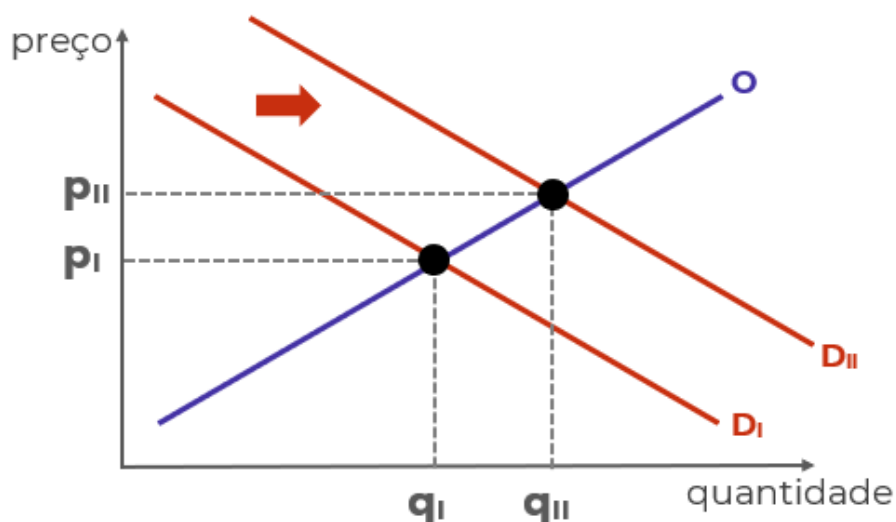
3.4 Há diversos fatores que afetam a demanda e a oferta, deslocando as curvas para a esquerda e para a direita e, portanto, alterando o equilíbrio.

3.4.1 Mudanças na renda, mudanças nas expectativas dos consumidores e mudanças nos preços de bens relacionados são os principais fatores que deslocam a curva de demanda de determinado bem.

3.4.2 Mudanças nos custos, avanços tecnológicos, mudanças nas expectativas dos produtores e mudanças nos preços de bens relacionados na produção são os principais fatores que deslocam a curva de oferta de determinado bem.

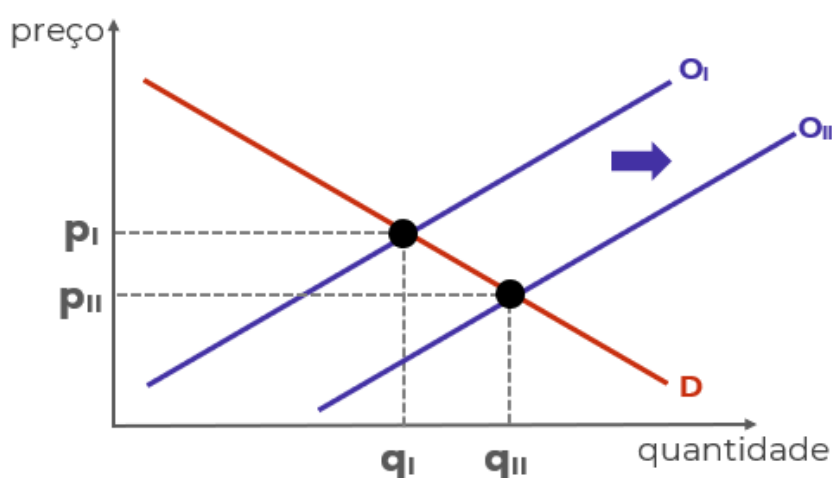
3.5 Deslocamentos da curva de demanda para a direita – em função do aumento da renda, por exemplo – leva a um novo preço de equilíbrio superior ao anterior, e a uma nova quantidade de equilíbrio, também superior à anterior:





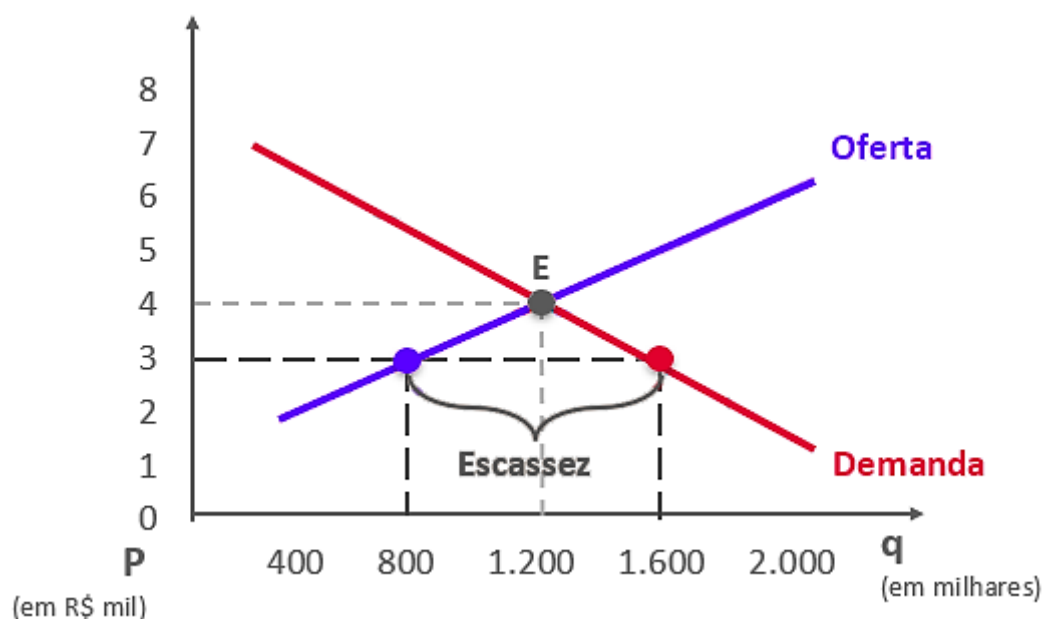
3.5.1 O movimento contrário da curva leva ao resultado oposto: menor preço e menor quantidade.

3.6 Deslocamentos da curva de oferta para a direita – em função de redução dos custos, por exemplo – leva a um novo preço de equilíbrio inferior ao anterior, e a uma nova quantidade de equilíbrio, superior à anterior:

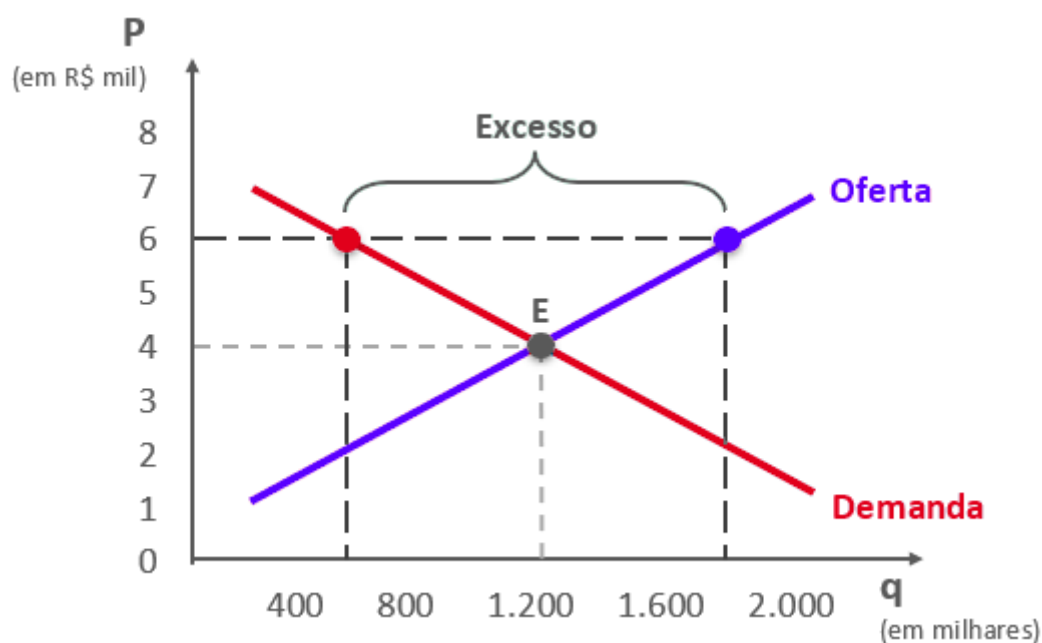


3.7 Se o preço estiver abaixo do preço de equilíbrio (por determinação legal, por exemplo), haverá excesso de demanda (escassez de produto). Abaixo, o preço de equilíbrio seria R\$4 mil, mas o preço de mercado é R\$3 mil, fazendo com que a demanda (1,6 mi unidades) supere a oferta (0,8 mi unidades).



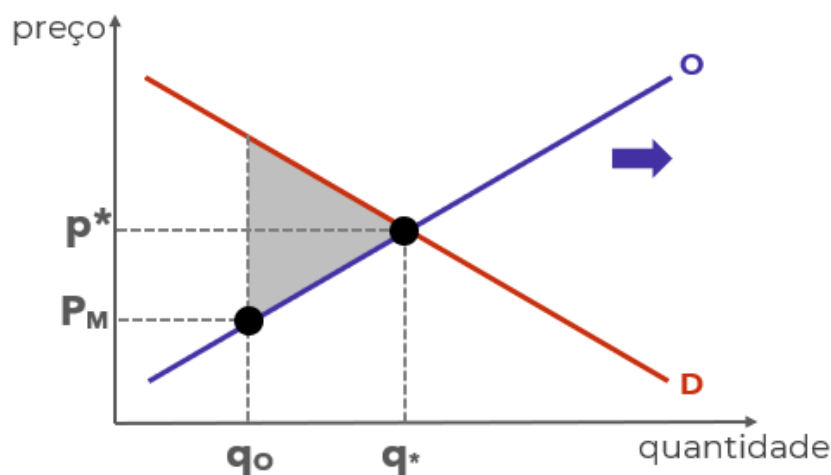


3.7 Se o preço estiver acima do preço de equilíbrio, haverá excesso de oferta:



3.8 Quando o preço é diferente do preço de equilíbrio, ocorre “perda por peso morto”, situação decorrente das transações que deixam de ser realizadas (seriam realizadas no preço equilíbrio). O peso morto pode ser medido pelo triângulo sombreado:





3.9 Em alguns casos, além da análise gráfica, você pode precisar manipular as funções de oferta e de demanda utilizando álgebra.

3.9.1 A função de demanda é apenas uma relação matematicamente demonstrada entre a quantidade demanda (QD) e o preço (p). Por exemplo: “ $QD = 200 - 5p$ ”. Note que quanto maior o preço, menor será a quantidade demandada, o que está de acordo com a lei da demanda.

3.9.2 A função de oferta é a relação entre a quantidade ofertada (QO) e o preço (p). Por exemplo: “ $QO = 50 + 10p$ ”. Note que quanto maior o preço, maior será a quantidade ofertada, o que está de acordo com a lei da oferta.

1.9.3 Ao igualar as funções de oferta e de demanda, você obtém o preço e a quantidade de equilíbrio. Utilizando as funções do exemplo:

$$QD = 200 - 5p$$

$$QO = 50 + 10p$$

No equilíbrio:

$$QD = QO$$

Então:

$$200 - 5p = 50 + 10p$$

$$200 - 50 = 10p + 5p$$

$$150 = 15p$$



$$p = 150/15$$

$$p = 10$$

Colocando o preço de equilíbrio encontrado em qualquer das duas funções, podemos descobrir a quantidade de equilíbrio:

$$QD = 200 - 5p$$

$$QD = 200 - 5 \cdot 10$$

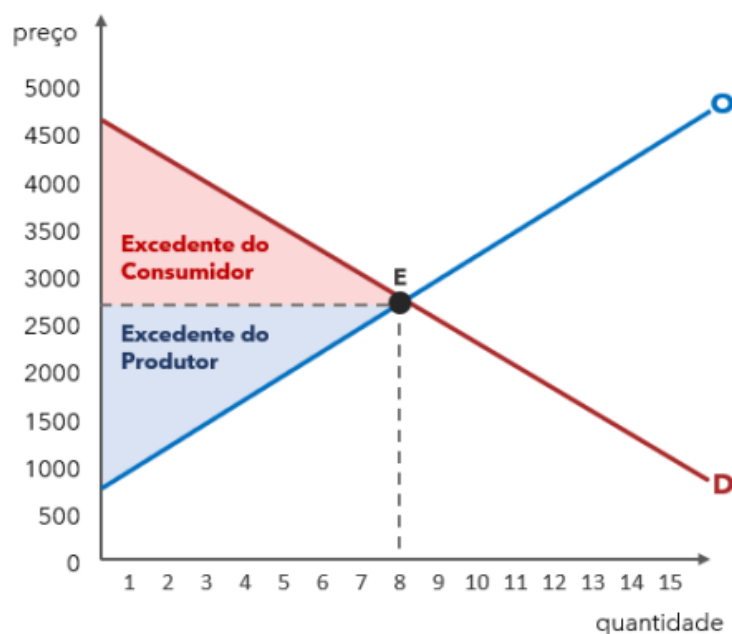
$$QD = 200 - 50$$

$$QD = 150$$

3.10 **Excedente do Consumidor**: calcula em que medida será maior a satisfação das pessoas, em conjunto, por poderem adquirir um produto no mercado. Consiste na diferença entre o que o consumidor está disposto a pagar e o preço de mercado.

3.11 **Excedente do Produtor**: calcula o benefício que o produtor obtém ao vender um bem ou serviço por um preço superior ao seu custo de produção. Consiste na diferença entre o que o produtor está disposto a vender e o preço de mercado.

3.12 A área abaixo da curva de demanda mede o excedente do consumidor. Por sua vez, a área acima da curva de oferta mede o excedente do produtor:



4. Aprofundar o conceito econômico de “custo de oportunidade” é importante. A definição técnica do tópico 4.3 vai ajudar bastante, mas o ideal é praticar o raciocínio com questões, situações hipotéticas ou mesmo em seu cotidiano.

4.1 Por causa das escolhas conflitantes, sempre que adquirimos algo, estamos abrindo mão de outra coisa que poderíamos adquirir. Por isso, os economistas se preocupam com o chamado **custo de oportunidade**

4.2 Suponha que existem duas escolhas possíveis: A e B. “A” é a melhor opção e, portanto, é escolhida. “B” é a segunda melhor opção, mas não foi escolhida. Portanto, ao escolher “A”, perdeu-se a oportunidade de escolher “B”.

4.3 De forma mais técnica e precisa: O custo de oportunidade é definido como o **benefício que seria obtido pela segunda melhor opção**, ou seja, pela melhor alternativa não escolhida.

4.4 Se houvesse uma opção “C” pior do que “B”, ela não seria considerada no custo de oportunidade de “A”. Afinal, não seria possível escolher “B” e “C”. Por isso, contamos apenas o benefício da melhor opção não escolhida (“B”, no caso).

4.5 Sendo assim, se aumentar o benefício de “B”, aumenta o custo de oportunidade de escolher “A”.

4.6 Da mesma forma, se aumentar o benefício de “A”, diminui-se o custo de oportunidade relativo dessa escolha.

4.7 Por exemplo, digamos que você tem três opções de investimento:

- Um investimento “X” que rende 2,0% ao mês;
- Um investimento “Y” que rende 1,5% ao mês;
- Um investimento “Z” que rende 2,2% ao mês;

4.7.1 Considerando riscos idênticos, você escolherá “Z”, que é a melhor opção:

4.7.2 Seu custo de oportunidade é igual ao benefício de “X”: 2,0%.

4.7.3 Se aumentar a rentabilidade de “X” para, digamos, 2,1%, aumentou o custo de oportunidade de escolher “Z”.

4.8 Para encerrar, tenha em mente que o custo de oportunidade é um conceito subjetivo, afinal “benefício” também é algo difícil de mensurar, muitas vezes envolvendo sentimentos como felicidade (algo bem difícil de mensurar), pois o que torna uma pessoa feliz pode tornar outra infeliz, e as pessoas atribuem valores diferentes para coisas iguais. Algumas vezes a análise limita-se a termos monetários (dinheiro), para simplificar.

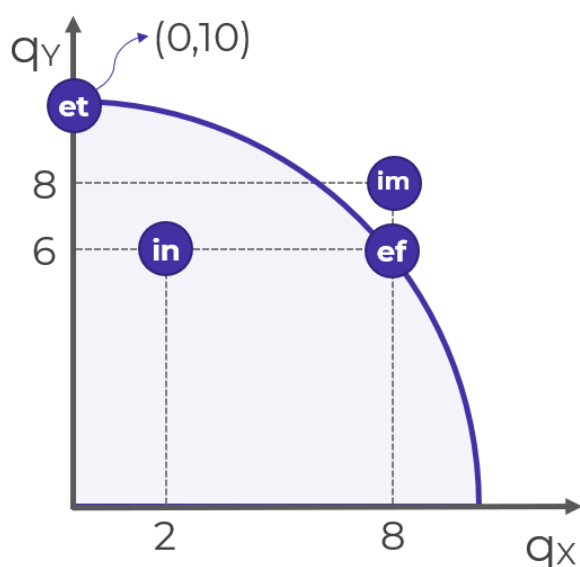


5. Compreender o modelo econômico conhecido como “**Curva de Possibilidades de Produção (CPP)**”, também chamada de “**Fronteira de Possibilidades de Produção (FPP)**”.

5.1 Os modelos econômicos são equações e gráficos utilizados para auxiliar na compreensão do mundo real. São simplificações que, apesar de omitirem algumas variáveis, conservam o essencial e servem de base para compreender as interações.

5.2 A CPP é um gráfico que demonstra as combinações de dois bens que uma economia pode produzir, dados os fatores de produção (capital e trabalho) e a tecnologia de produção disponíveis.

5.3 Exemplo de CPP:



5.3.1 Começando ali pelo ponto “IN”. Sabe por que ele chama “IN”? Porque ele é ineficiente, assim como todos os pontos abaixo da curva. Ele é ineficiente porque está produzindo 2 unidades do bem “X” e 6 unidades do bem “Y”, quando seria possível produzir as mesmas 6 unidades de “Y” com 8 unidades de “X”, como no...

5.1.2 Ponto eficiente “EF”. Ele é chamado eficiente porque nele a economia produz o máximo que pode dos dois bens. A única forma de produzir mais de um bem é reduzindo a produção de outro.

5.1.3 Agora olha ali para o ponto “ET”. Ele chama ET de “eficiente também”. Ali são produzidas 10 unidades de “Y”, e nada de “X”, mas ele é um ponto eficiente sim! Porque não tem como produzir mais X sem produzir menos Y. Por isso os pontos sobre a curva, que também recebem o nome de “fronteira”, são pontos eficientes. Em todos eles haverá tradeoffs.



5.1.4 Mas e o ponto “IM”? Bom, ele é impossível. Está além da capacidade atual da economia. Como faz para alcançar? Tem dois jeitos.

5.2 Duas coisas podem **expandir a capacidade de produção**, deslocando a curva para a direita e para cima: os avanços tecnológicos e o aumento da disponibilidade de fatores de produção. Isso é o que permite alcançar pontos como “IM”.

5.3 Por fim, a inclinação da CPP nos mostra quanto do bem “Y” precisamos abrir mão para produzir mais do bem “X”. Portanto, mostra o custo de oportunidade de “X” em termos de “Y”.

Outro ponto relevante é aprofundar nos conceitos de Demanda e Oferta, vistos anteriormente.

6. **Demanda**: quantidade de determinado bem que os consumidores desejam e podem comprar.

6.1 Curva de Demanda: mede a quantidade que será demandada a cada preço. Ela é negativamente inclinada, demonstrando a relação inversa entre preço e quantidade demandada.

6.2 A **exceção** à lei da demanda se dá pelos bens de **giffen**, em que preço e quantidade caminham na mesma direção. Isso significa que quando o preço dos bens aumenta, a quantidade demandada também aumenta.

6.3 Variáveis que afetam a Demanda:

6.3.1 Preço do bem: variável **endógena**, de “dentro do modelo”. Nesse caso, há um deslocamento **ao longo da curva**.

6.3.2 Renda, preço de bens relacionados, gostos e expectativas: variáveis **exógenas**, de “fora do modelo”. Nesse caso, há um deslocamento **da curva**.

7. **Oferta**: quantidade que os produtores querem e podem vender.

7.1 Curva de Oferta: mede a quantidade que será ofertada a cada preço. Ela é positivamente inclinada, demonstrando a relação direta entre preço e quantidade ofertada.

7.2 Variáveis que afetam a Oferta:

7.2.1 Preço do bem: variável endógena, de “dentro do modelo”. Nesse caso, há um deslocamento ao longo da curva.

7.2.2 Custos, tecnologia, preço de outros bens, expectativas e tamanho do mercado: variáveis exógenas, de “fora do modelo”. Ocorre deslocamento da curva.

8. Agora que analisamos os efeitos de determinadas variáveis sobre a demanda, é importante conhecer alguns tipos de bens que fogem às regras habituais, mas são frequentes em provas.



8.1 Bens **inferiores** são aqueles cuja demanda aumenta quando a renda diminui e diminui quando a renda aumenta. Isso significa que, ao contrário do comportamento tradicional, quando a renda sobe, a demanda por esses bens cai, deslocando a curva de demanda para a esquerda.

8.1.1 São produtos que consumimos por necessidade, devido a restrições financeiras, como alimentos baratos e transporte público lotado. No entanto, esses exemplos podem variar de pessoa para pessoa, dependendo do nível de renda.

8.2 Bens de Giffen são bens tão inferiores que, quando seu preço aumenta, a demanda por eles também aumenta. O oposto também ocorre: quando o preço cai, a demanda diminui. Isso contraria a Lei da Demanda.

8.2.1 Um exemplo hipotético seria o de uma família pobre que consome ovos e carne. Se o preço dos ovos cair, a família pode comprar menos ovos e mais carne, resultando em uma redução no consumo de ovos.

8.2.2 Assim, para bens de Giffen, há uma relação positiva entre preço e quantidade demandada, gerando uma curva de demanda ascendente.

9. Por fim, conhecer os principais conceitos de economia, como os termos técnicos e o vocabulário, também é importante, mas isso é algo que conquistamos conforme avançamos na matéria. É bem pouco produtivo eu jogar uma lista para você ler. Minha única sugestão é anotar os termos que você não conhecia e montar um glossário, conforme avança na matéria. Sugiro que faça isso também para sinônimos (como “fronteira de capacidade de produção” e “curva de capacidade de produção”) e para falsos sinônimos, como “demanda de mercado” (que é a demanda total de determinado bem ou serviço) e “demanda agregada” (que é a demanda da economia como um todo para todos os bens e serviços).



APOSTA ESTRATÉGICA

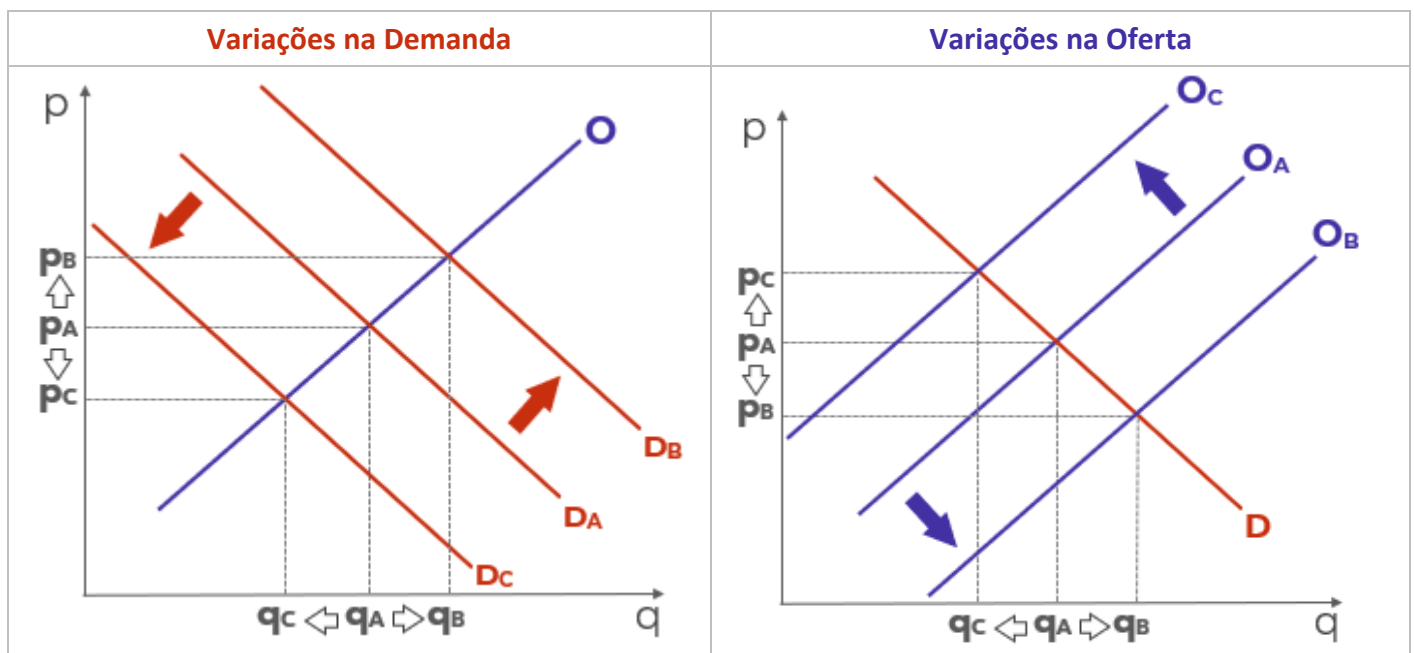
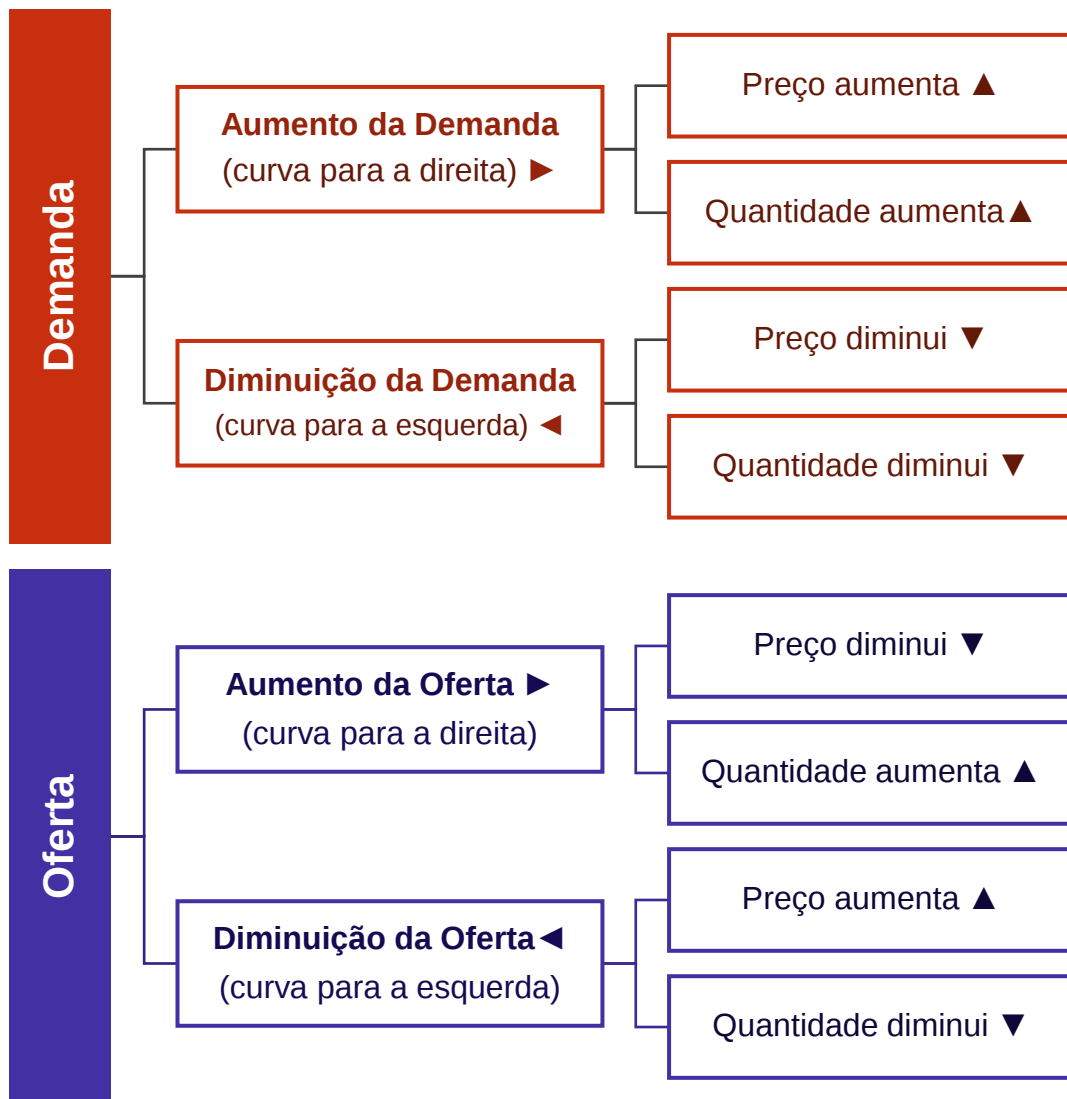
A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa, bem como a experiência do professor.

Dentro do assunto “**Conceitos Fundamentais**”, o tópico “**O papel dos preços**” é o ponto que acreditamos ser o que possui mais chances de ser cobrado pela banca, conforme análise realizada no tópico “O que é mais cobrado dentro do assunto?”.



Dessa forma, é muito importante compreender o que ocorre com a quantidade e o preço de equilíbrio de um bem ou serviço qualquer (inclusive contratos financeiros) quando há mudanças em sua oferta ou demanda.





QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.



1. (FGV - 2025 - Auditor do Estado - CAGE RS) O mercado de automóveis elétricos no Brasil experimentou as seguintes mudanças hipotéticas ao longo de um ano:

- I. o governo introduziu um subsídio para a compra de automóveis elétricos;
- II. o preço das baterias, um insumo essencial, caiu significativamente devido a avanços tecnológicos.

Com base nesses eventos, assinale a opção que descreve corretamente o impacto esperado sobre o equilíbrio de mercado (preço e quantidade).

- a) O subsídio desloca a curva de oferta para a direita, enquanto a queda no preço das baterias desloca a curva de demanda para a direita, reduzindo o preço e aumentando a quantidade de equilíbrio.
- b) O subsídio desloca a curva de demanda para a direita, enquanto a queda no preço das baterias desloca a curva de oferta para a direita, aumentando a quantidade de equilíbrio com efeito ambíguo sobre o preço.
- c) Ambos os eventos deslocam a curva de oferta para a direita, aumentando a quantidade de equilíbrio e reduzindo o preço.
- d) Ambos os eventos deslocam a curva de demanda para a direita, aumentando tanto o preço quanto a quantidade de equilíbrio.
- e) O subsídio e a queda no preço das baterias não afetam o equilíbrio, pois ambos os fatores são contrabalançados no longo prazo.

Comentários:

Veja que temos duas situações (I e II) que alteram o comportamento dos agentes econômicos.

A situação I afeta os consumidores. Afinal, o subsídio facilita a compra de automóveis. Nesse caso, há uma expansão da demanda, representada pelo **deslocamento da curva de demanda para a direita**.



A situação II, por sua vez, trata da alteração do preço de um insumo. Em outras palavras, uma alteração nos custos de produção. Como houve queda nos custos, há uma disposição maior em ofertar, representada pelo **deslocamento da curva de oferta para a direita**.

Pois bem, o deslocamento curva de demanda aumenta a quantidade e o preço. Já o deslocamento da curva de oferta aumenta a quantidade e reduz o preço.

Sendo assim, podemos afirmar que a quantidade irá aumentar, mas não podemos afirmar o efeito final sobre o preço.

Gabarito: “b”

2. (FGV - 2024 - Analista Legislativo - ALEP) Considere um estudante que deve decidir se deve se matricular ou não em um curso privado de pós-graduação. Assuma que ele trabalha, mas que, ao decidir frequentar o curso, necessita largar o emprego devido à elevada carga horária e se mudar de cidade.

Além do custo pecuniário, outro custo relevante na decisão do estudante que não envolve desembolso para ele é o custo

- a) monetário.
- b) contábil.
- c) de oportunidade.
- d) irrecuperável.
- e) de aluguel.

Comentários:

O custo de oportunidade é definido como o benefício que seria obtido pela segunda melhor opção, ou seja, pela melhor alternativa não escolhida.

Envolve, portanto, um custo não pecuniário. É aquilo de que se abre mão.

Gabarito: “c”

3. (FGV / 2024 / Analista em Gestão Municipal / Pref SJC) Considere a curva de possibilidade de produção que relacione dois bens. Quando a economia está em pleno emprego

- a) não há uma combinação factível de produção dos dois bens, para a tecnologia dada.
- b) a economia não opera de forma eficiente.
- c) existe possibilidade de melhora no sentido de Pareto.
- d) a economia consegue obter o máximo dos escassos recursos disponíveis.
- e) é possível expandir a produção de um bem, sem reduzir a do outro bem.



Comentários:

No pleno emprego, a economia consegue ser o mais produtiva possível. É quando a economia opera na CPP. Isso significa que ela consegue obter o máximo dos escassos recursos disponíveis.

Vejam os erros dos demais itens:

- a) Em todos os pontos situados na CPP, existem combinações factíveis da produção dos bens.
- b) A economia não opera de forma eficiente quando está situada abaixo da CPP.
- c) Esse assunto foge do escopo da nossa aula. Mas basta você saber que em pleno emprego e operando na fronteira da CPP, a economia já está em um estado de eficiência de Pareto. Não é possível melhorar a situação de alguém sem piorar a de outra pessoa.
- e) Exatamente o que vimos no item anterior. Quando estamos operando com eficiência, há um custo de oportunidade ao aumentar a produção de um bem.

Gabarito: “d”

4. (FGV / 2024 / Analista em Gestão Municipal / Pref SJC) Assinale a opção que mostra um dos determinantes que afetam a oferta de um mercado

- a) Renda do consumidor.
- b) Tecnologia.
- c) Gostos ou preferências.
- d) Preço de bens substitutos e complementares.
- e) População das pessoas físicas.

Comentários:

O desenvolvimento de novas tecnologias de produção costuma aumentar a eficiência do processo produtivo e reduzir os custos incorridos pelo produtor. Ou seja, afetam a oferta e, consequentemente, deslocam a curva de oferta. Sendo assim, nosso gabarito é a letra “b”.

As demais alternativas tratam de fatores que deslocam a curva de demanda.

Gabarito: “b”

5. (FGV / 2023 / Técnico de Gestão Administrativa / ALEMA) Considere as seguintes funções de demanda e oferta em um mercado, respectivamente:

$$Q_d = 120 - P$$



$$Q_s = 2P$$

em que Q_d é a quantidade demandada, Q_s é a quantidade ofertada e P é o preço.

Considerando a situação de equilíbrio desse mercado, o preço, a quantidade, os excedentes do consumidor e do produtor são, respectivamente,

- a) 40, 80, 3200 e 1600.
- b) 40, 80, 1600 e 3200.
- c) 40, 80, 1600 e 1600.
- d) 80, 40, 1600 e 3200.
- e) 80, 40, 3200 e 3200.

Comentários:

Questão longa, mas que não é difícil. Vamos lá!

Primeiro, vamos encontrar o preço de equilíbrio. Para isso, basta igualar as funções de oferta e demanda:

$$Q_s = Q_d$$

$$2P = 120 - P$$

$$3P = 120$$

$$P = 40$$

Esse é o nosso preço de equilíbrio. Agora podemos substituir em qualquer uma das funções para chegarmos à quantidade de equilíbrio. Vamos substituir na função de oferta:

$$Q_s = 2P$$

$$Q_s = 2(40)$$

$$Q_s = 80$$

O excedente do consumidor é a área do triângulo acima do preço de equilíbrio e abaixo da curva de demanda. O preço máximo que o consumidor está disposto a pagar é onde a demanda cruza o eixo dos preços, ou seja, quando $Q_d = 0$, temos:

$$0 = 120 - P$$

$$P = 120$$

A fórmula para o excedente do consumidor é:

$$EC = \frac{1}{2} \times \text{Base} \times \text{Altura}$$



Sendo:

- Base = Quantidade de equilíbrio = **80**
- Altura = $P_{\text{MÁXIMO}} - P_{\text{EQUILÍBRIO}} = 120 - 40 = \mathbf{80}$

Assim, temos:

$$EC = \frac{1}{2} \times 80 \times 80$$

$$EC = 3.200$$

O excedente do produtor é a área do triângulo abaixo do preço de equilíbrio e acima da curva de oferta. O preço mínimo que o produtor está disposto a aceitar é onde a oferta cruza o eixo dos preços, ou seja, quando $Q_s = 0$, temos:

$$0 = 2P$$

$$P = 0$$

A fórmula para o excedente do produtor é:

$$EP = \frac{1}{2} \times \text{Base} \times \text{Altura}$$

Sendo:

- Base = Quantidade de equilíbrio = **80**
- Altura = $P_{\text{EQUILÍBRIO}} - P_{\text{MÍNIMO}} = 40 - 0 = \mathbf{40}$

Assim, temos:

$$EP = \frac{1}{2} \times 80 \times 40$$

$$EP = 1.600$$

Portanto, o preço de equilíbrio é 40, a quantidade de equilíbrio é 80, o excedente do consumidor é 3.200 e o excedente do produtor é 1.600.

Gabarito: "a"

6. (FGV / 2023 / Analista de Planejamento e Gestão Governamental / Pref BH) Entre os possíveis fatores que determinam a demanda, assinale a opção correta.

- O preço do bem, que é uma variável exógena.
- O preço de um bem substituto, que é uma variável endógena.
- A renda do consumidor, que é uma variável exógena.



d) As preferências dos consumidores, que é uma variável endógena.

Comentários:

A curva da demanda possui duas variáveis endógenas (internas), que são o preço do bem em análise e a quantidade desse bem.

As variáveis exógenas não estão nos gráficos da curva e deslocam a curva de demanda. Dentre os fatores destacam-se a renda do consumidor, preços de bens relacionados, gostos e preferências.

a) O preço do bem, que é uma variável ~~exógena~~ endógena.

b) O preço de um bem substituto, que é uma variável ~~endógena~~ exógena.

c) A renda do consumidor, que é uma variável ~~exógena~~.

d) As preferências dos consumidores, que é uma variável ~~endógena~~ exógena.

Gabarito: "c"

7. (FGV / 2023 / Analista Legislativo / CAM DEP) A oferta e a demanda são as forças que fazem as economias de mercado funcionarem. São elas que determinam a quantidade produzida de cada bem e o preço pelo qual o bem será vendido. Se uma pessoa quiser saber como a economia será afetada por qualquer evento, ela precisa pensar nos impactos provocados por este evento sobre a oferta e a demanda.

Considere dois mercados perfeitamente competitivos denominados X e Y onde são transacionados bens normais substitutos.

Considerando tudo mais constante (*ceteris paribus*), quando ocorre a queda do preço no mercado X, ocorre no mercado Y

- a) redução da demanda.
- b) redução da oferta.
- c) movimento ao longo da curva de demanda.
- d) aumento da demanda.
- e) aumento da oferta.

Comentários:

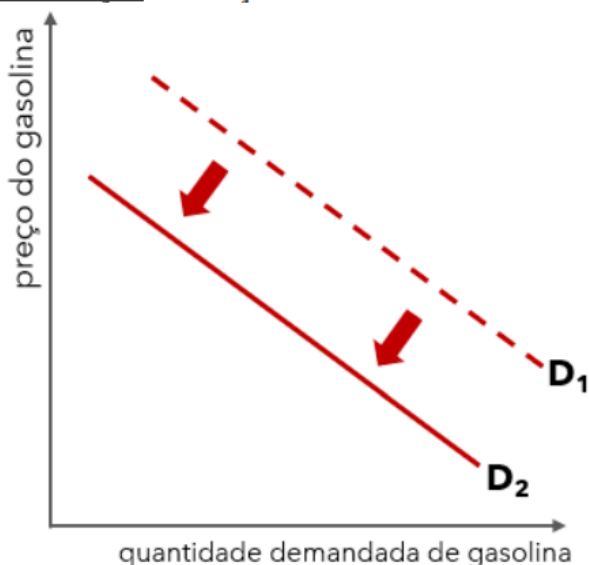
Os bens substitutos são aqueles que cumprem as mesmas funções. Isso significa que, para o consumidor, tanto faz consumir um ou outro, de forma que, se o preço de um aumentar, a demanda do outro é que aumenta.

Vamos considerar dois bens substitutos: etanol (X) e gasolina (Y). O que aconteceria se houvesse uma redução no preço do etanol?



Bem, se o etanol ficou mais barato, significa que ocorrerá um aumento na quantidade demandada desse bem. Logo, as pessoas vão reduzir o consumo de gasolina para consumir etanol.

Efeito da diminuição do Preço do Etanol na demanda de Gasolina



Teremos, portanto, uma redução na demanda de gasolina (Y).

Gabarito: “a”

8. (FGV / 2023 / Analista Legislativo / CAM DEP) A oferta e a demanda são as forças que fazem as economias de mercado funcionarem. São elas que determinam a quantidade produzida de cada bem e o preço pelo qual o bem será vendido. Se uma pessoa quiser saber como a economia será afetada por qualquer evento, ela precisa pensar nos impactos provocados por este evento sobre a oferta e a demanda.

Considere um mercado perfeitamente competitivo denominado Z onde é transacionado um bem normal.

Considerando tudo mais constante (*ceteris paribus*), quando ocorre o aumento do preço dos seus insumos de produção, ocorre no mercado Z

- a) redução da demanda.
- b) redução da oferta.
- c) movimento ao longo da curva de oferta.
- d) aumento da demanda.
- e) aumento da oferta.

Comentários:

O produtor vai sempre avaliar os custos nos quais irá incorrer para produzir determinado bem. É muito natural que, se esses custos aumentarem, o produtor diminua a oferta.



Os custos incluem o preço de insumos, que são qualquer bem ou serviço utilizado para produzir outro bem ou serviço. Logo, se o preço dos insumos aumenta, o produtor irá reduzir sua oferta.

Gabarito: “b”

9. (2022 / FGV / SEFAZ ES / Consultor do Tesouro) Um jovem tem apenas duas escolhas: entrar para o crime organizado ou cursar o ensino médio. Considere que “w” é o ganho a ser obtido com atividades criminosas, “p” é a probabilidade de ser preso e “c” é o custo pecuniário com o ensino médio (livros, transporte e mensalidade). Assim, o custo de oportunidade de cursar o ensino médio é igual a

- a) $p \times w$.
- b) $(1-p) \times w$.
- c) $-c$.
- d) $c + p \times w$.
- e) $c + (1-p) \times w$.

Comentários:

Questão bem interessante sobre o Custo de Oportunidade.

Ao escolher cursar o ensino médio, o jovem estará abrindo mão de “w”, que é o ganho a ser obtido com atividades criminosas.

Portanto, o custo de oportunidade de escolher o ensino médio é igual a “w”.

Mas não é só isso. A questão menciona ainda “p”, como a probabilidade de ser preso. Logo, a probabilidade de **não ser preso** também é um benefício que deve ser levado em consideração, e é igual a “ $1 - p$ ”.

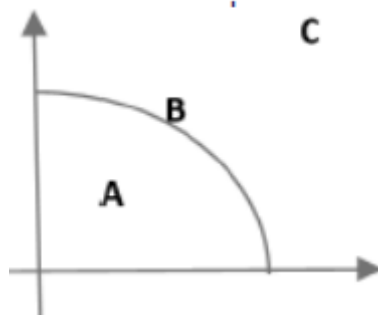
Logo, ao escolher o ensino médio, o jovem estará abrindo mão do benefício correspondente ao ganho obtido da atividade criminosa (“w”), caso não seja preso (“ $1 - p$ ”).

Portanto: **$(1-p) \times w$.**

Gabarito: “b”

10. (2022 / FGV / SEFAZ ES / Consultor do Tesouro) Suponha uma sociedade que produza laranjas (eixo horizontal) e bananas (eixo vertical), cuja fronteira de possibilidades de produção é representada pelo gráfico a seguir.





Note que há três capacidades produtivas:

A está abaixo da fronteira, B está sob a fronteira e C está acima da fronteira. Assim, as situações de pleno emprego, capacidade ociosa e inexistência de tecnologia produtiva são representadas, respectivamente, por

- a) A, B e C.
- b) A, C e B.
- c) B, A e C.
- d) B, C e A.
- e) C, A e B.

Comentários:

O pleno emprego (dos fatores de produção) ocorre exatamente sobre a FPP, ou seja, no ponto B. Com isso, ficamos entre as alternativas “c” e “d”.

Capacidade ociosa é ineficiência, ocorrendo abaixo da FPP – como ocorre no ponto A. Isso já nos fornece o gabarito: letra “c”.

Para concluir e confirmar, o ponto C está além da FPP, ou seja, não há tecnologia produtiva para alcançar esse nível de produção. Para ser rigoroso, discordo de restringir à tecnologia produtiva, pois pode ser insuficiência de fatores de produção, e o termo “inexistência de capacidade produtiva” seria mais adequado.

Gabarito: “c”

11. (2022 / FGV / SEFAZ Amazonas / Técnico de Arrecadação) Um bem inferior é um bem para o qual, ceteris paribus,

- a) um aumento de seu preço leva à redução da sua demanda.
- b) um aumento de seu preço leva ao aumento da sua demanda.
- c) um aumento de renda leva ao aumento da sua demanda.
- d) um aumento de renda leva à redução da sua demanda.



e) um aumento de seu preço leva ao aumento da demanda de seu substituto.

Comentários:

Os bens inferiores são aqueles que têm sua demanda aumentada quando a renda cai. Eles também são menos desejados quando a renda do consumidor aumenta.

Portanto, um bem inferior é um bem para o qual, ceteris paribus, um aumento de renda leva à redução da sua demanda, conforme a letra “d”.

Gabarito: “d”

12. (2022 / FGV / SEFAZ Amazonas / Técnico de Arrecadação) Considere o modelo da fronteira de possibilidades de produção (FPP). Assinale a opção que apresenta a situação em que a economia não opera na FPP.

- a) A economia obtém o máximo dos recursos disponíveis.
- b) O custo de oportunidade de um bem é medido em termo do outro bem.
- c) A economia de mercado gera resultado eficiente.
- d) Não há tecnologia disponível que permita ampliar a produção de um dos bens sem reduzir a o outro bem.
- e) O elevado desemprego gera escassez de mão de obra e a produção dos bens se reduz.

Comentários:

As alternativas “a”, “b”, “c” e “d” descrevem características corretas de qualquer ponto sobre a FPP.

Apenas a letra “e” descreve uma situação compatível com pontos abaixo da FPP, onde há capacidade ociosa (desemprego). Sendo rigoroso, considero impreciso dizer que desemprego gera escassez de mão de obra. Na verdade, desemprego significa excesso de oferta de mão de obra (muita gente querendo trabalhar), mas pouca gente querendo contratar. Mas talvez a alternativa queira dizer “escassez de mão de obra produzindo”.

Gabarito: “e”

13. (2022 / FGV / PC AM / Perito Criminal) Suponha que um indivíduo tenha apenas duas escolhas: trabalho e lazer. Assim, o custo de oportunidade do lazer será

- a) o salário esperado do trabalho.
- b) o valor monetário das despesas com lazer.
- c) a probabilidade de ficar desempregado.
- d) o benefício do seguro-desemprego.



e) o custo do tempo de procurar um emprego.

Comentários:

Custo de oportunidade é o benefício que se deixa de obter ao escolher a opção "A" em vez de optar por "B".

O salário que o indivíduo obteria se não optasse pelo lazer é, certamente, um custo de oportunidade dessa decisão.

Gabarito: "a"

14. (FGV / 2022 / Perito Criminal / PC AM) Considere que as curvas de demanda e de oferta de um determinado mercado são dadas pelas seguintes expressões, respectivamente:

$$Q_d = 10 - 2P$$

$$Q_s = 5 + 3P$$

Em que Q_d é a quantidade demandada, Q_s é a quantidade ofertada, e P é o nível de preço.

Considere duas situações:

Na situação A esse mercado está em equilíbrio; nesse caso, o preço de equilíbrio é representado por P^* e a quantidade de equilíbrio, por Q^* .

Na situação B, esse mercado apresenta excesso de oferta.

Assinale a opção correta em relação ao preço e quantidade de equilíbrio na situação A e o intervalo em que o preço deve estar para ser válida a situação B.

- a) Na situação A, $P^* = 1$ e $Q^* = 8$; na situação B, $P < 1$.
- b) Na situação A, $P^* = 8$ e $Q^* = 1$; na situação B, $P > 8$.
- c) Na situação A, $P^* = 1$ e $Q^* = 8$; na situação B, $P > 1$.
- d) Na situação A, $P^* = 1$ e $Q^* = 8$; na situação B, $P > 0$.
- e) Na situação A, $P^* = 8$ e $Q^* = 1$; na situação B, $P < 8$.

Comentários:

Primeiro, vamos identificar o preço e a quantidade de equilíbrio (situação A). Para isso, basta igualarmos Q_d e Q_s :

$$10 - 2P = 5 + 3P$$

$$5P = 5$$

$$P = 1$$



Agora, substituímos na função oferta (poderia ser demanda também):

$$Q_s = 5 + 3(1)$$

$$Q_s = 8$$

Logo, na situação A, temos que o preço de equilíbrio é 1 e a quantidade de equilíbrio é 8.

Na situação B, temos excesso de oferta, isso significa que a quantidade ofertada será maior que a quantidade demandada. Essa situação ocorre quando o preço de equilíbrio aumenta. Afinal, mais produtores estarão dispostos a ofertar, ao passo que menos consumidores estarão dispostos a demandar.

Logo, na situação B, o preço deverá ser superior ao preço de equilíbrio ($P > 1$).

Gabarito: “c”

15. (2021 / FGV / TJ RO / Analista Judiciário – Economista) No país Gama, para a produção dos bens X e Y, é empregada apenas a mão de obra local. Em um dia, cada trabalhador é capaz de produzir 2 unidades do bem X ou, alternativamente, 4 unidades do bem Y. Nesse caso, é correto afirmar que:

- a) o custo de oportunidade de se produzir 2 unidades do bem Y é de 2 unidades do bem X;
- b) o custo de oportunidade de se produzir 1 unidade do bem X é de 1 unidade do bem Y;
- c) o custo de oportunidade de se produzir 1 unidade do bem X é de 1/2 unidade do bem Y;
- d) o custo de oportunidade de se produzir 1 unidade do bem Y é de 1/2 unidade do bem X;
- e) não é possível calcular o custo de oportunidade da produção do bem X ou do bem Y, pois o enunciado não informa a oportunidade perdida com essa produção.

Comentários:

O custo de oportunidade de produzir 2 unidades de X é deixar de produzir 4 unidades de Y. Isso está explícito no enunciado.

O mesmo que dizer que 1 unidade de X tem custo de oportunidade de 2 unidades de Y.

E também o mesmo que dizer que 1/2 unidade de X custa 1 unidade de Y.

Invertendo a ordem dessa afirmação, 1 unidade de Y custa 1/2 unidade de X, exatamente como consta na letra “d”.

Matematicamente:

$$2x = 4y$$

Equivale a:



$$1/2x = 1y$$

Ou:

$$y = 1/2x$$

Gabarito: “d”

16. (2021 / FGV / TJ RO / Analista Judiciário – Economista) Em relação à curva de possibilidades de produção de uma economia considerando apenas dois bens, é correto afirmar que

- a) o aumento da produção de um bem só é possível se concomitantemente houver aumento da produção do outro;
- b) um ponto à esquerda da curva representa uma combinação da produção de dois bens que não pode ser alcançada pela economia no curto prazo;
- c) os pontos da fronteira representam combinações de máxima produção de dois bens correspondentes ao mínimo custo de produção, dada a tecnologia;
- d) os pontos da sua fronteira representam combinações de máxima produção de dois bens quando a dotação disponível dos fatores é plenamente utilizada, dada a tecnologia;
- e) expressa as combinações de produção de dois bens que correspondam à máxima utilidade possível para os consumidores, dados os preços das mercadorias e a tecnologia.

Comentários:

Vamos analisar item a item:

a) o aumento da produção de um bem só é possível se concomitantemente houver aumento da produção do outro;

Errado. Na verdade, em pontos situados na CPP, só é possível aumentar a produção de um bem se houver redução na produção de outro bem.

b) um ponto à esquerda da curva representa uma combinação da produção de dois bens que não pode ser alcançada pela economia no curto prazo;

Errado. Pontos à esquerda da CPP são ineficientes. Logo, seria possível aumentar a quantidade produzida de um bem sem precisar diminuir a produção de outro. Isso é o que significa estar abaixo da fronteira de possibilidade de produção.

c) os pontos da fronteira representam combinações de máxima produção de dois bens correspondentes ao mínimo custo de produção, dada a tecnologia;

Errado. Os pontos na Curva de Possibilidades de Produção (CPP) mostram as combinações ótimas de dois bens ou serviços que uma economia é capaz de produzir, aproveitando todos os recursos disponíveis de forma eficaz, ou seja, utilizando plenamente as capacidades produtivas e o máximo custo de produção.



d) os pontos da sua fronteira representam combinações de máxima produção de dois bens quando a dotação disponível dos fatores é plenamente utilizada, dada a tecnologia;

Correto. Vimos na explicação anterior que esses pontos refletem o nível máximo de produção que pode ser atingido com uma quantidade determinada de recursos (dotação de fatores) e a tecnologia existente.

e) expressa as combinações de produção de dois bens que correspondam à máxima utilidade possível para os consumidores, dados os preços das mercadorias e a tecnologia.

Errado. O que expressa a utilidade do consumidor é a curva de indiferença (assunto da aula de Teoria do Consumidor). A CPP não guarda relação com utilidade do consumidor.

Gabarito: “d”

17. (FGV / 2021 / Analista Administrativo / FunSaúde CE) Suponha que um técnico de enfermagem empregado decida cursar faculdade de Medicina. O custo de oportunidade de realizar esse curso será igual à

- a) remuneração futura que será recebida como médico.
- b) renda sacrificada recebida como técnico de enfermagem.
- c) mensalidade da faculdade, no caso de ser privada.
- d) perda de bem-estar por não cuidar dos pacientes durante o curso.
- e) taxa interna de retorno esperado de se graduar em Medicina.

Comentários:

O custo de oportunidade de algo é aquilo que você abriu mão de fazer para obtê-lo. No caso específico da questão, o custo de oportunidade de um técnico de enfermagem que decide cursar Medicina é o que ele deixa de ganhar ao escolher essa opção.

Ou seja, é justamente a renda que o técnico de enfermagem deixará de ganhar ao sair do emprego para cursar Medicina, conforme o item “b”.

Gabarito: “b”



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da compreensão e da retenção do assunto estudado a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas, estimulando a conexão entre diversos pontos do conteúdo, bem como a memorização da matéria, e, consequentemente, facilitando a resolução de questões objetivas (e discursivas também).

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

1. Qual é a relação entre o preço de um bem e sua quantidade ofertada?
2. O que é a lei da demanda?
3. Explique como ocorre o equilíbrio em um mercado.
4. Qual será o resultado em termos de mudança na quantidade e no preço de equilíbrio no mercado de veículos caso aumente o preço do aço?
5. Se a demanda for independente do preço, o que ocorrerá com a quantidade de equilíbrio caso ocorra aumento nos custos?
6. Suponha que há escassez de determinado produto. O que pode causar essa escassez?
7. Quais são as implicações da política de salário mínimo no mercado de trabalho?
8. Proponha funções de oferta e de demanda coerentes com as relações entre preços e quantidades e, em seguida, descubra a quantidade e o preço de equilíbrio.
9. Explique o conceito de custo de oportunidade.
10. Qual é seu custo de oportunidade neste exato momento?
11. Exponha uma situação que aumentaria seu custo de oportunidade nesse momento.
12. Quais fatores podem deslocar para fora a fronteira de possibilidades de produção? Explique os motivos para terem esse efeito.

Perguntas com respostas

1. Qual é a relação entre o preço de um bem e sua quantidade ofertada?

Preço e quantidade ofertada são variáveis positivamente/diretamente relacionadas. Isso significa que quando aumenta o preço, aumenta também a quantidade ofertada.

Isso faz sentido, uma vez que do ponto de vista do produtor, com tudo mais mantido constante, quando aumenta o preço, tende a aumentar seu lucro, o que o estimula a aumentar sua produção.

2. O que é a lei da demanda?

A lei da demanda estabelece que um aumento no preço de um bem tende a diminuir sua quantidade demandada.



Isso significa que quanto maior o preço de determinado bem, menos dele os consumidores irão demandar, e é por isso que a curva de demanda é negativamente inclinada, evidenciando a relação negativa/inversa entre preço e quantidade demandada.

3. Explique como ocorre o equilíbrio em um mercado.

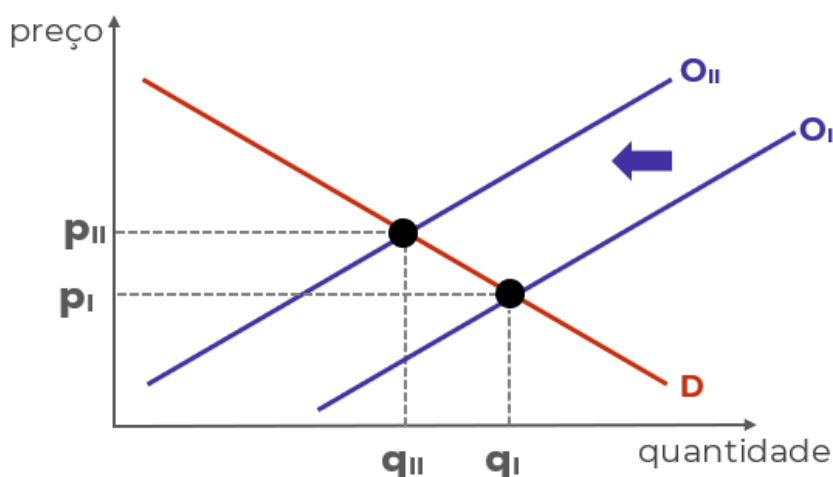
O preço de um bem determina tanto sua quantidade ofertada, do lado do produtor, quanto sua quantidade demandada, do lado do consumidor.

Sendo assim, há determinado preço que faz com que quantidade ofertada e quantidade demandada sejam iguais. A esse preço, denominamos “preço de equilíbrio”, e a essa quantidade, “quantidade de equilíbrio”.

Graficamente, é o ponto onde as curvas de oferta e de demanda se cruzam.

4. Qual será o resultado em termos de mudança na quantidade e no preço de equilíbrio no mercado de veículos caso aumente o preço do aço?

O aço é um dos principais insumos utilizados na produção de veículos e, portanto, representam parte de seus custos. O aumento nos custos leva o produtor a reduzir sua oferta, provocando o deslocamento da curva de oferta para a esquerda:



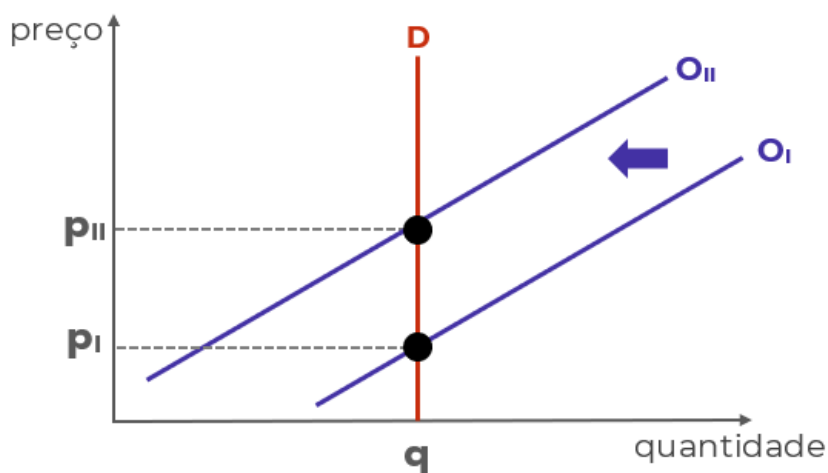
O resultado é aumento no preço ($P_{II} > P_I$) e redução na quantidade ($Q_{II} < Q_I$).

5. Se a demanda for independente do preço, o que ocorrerá com a quantidade de equilíbrio caso ocorra aumento nos custos?

A demanda independente do preço significa uma curva de demanda vertical, pois a quantidade demandada será independente do nível de preços.

Nesse caso, o aumento dos custos também provocará deslocamento da curva de oferta para a esquerda, contudo, sem efeitos na quantidade de equilíbrio, mas apenas no preço.





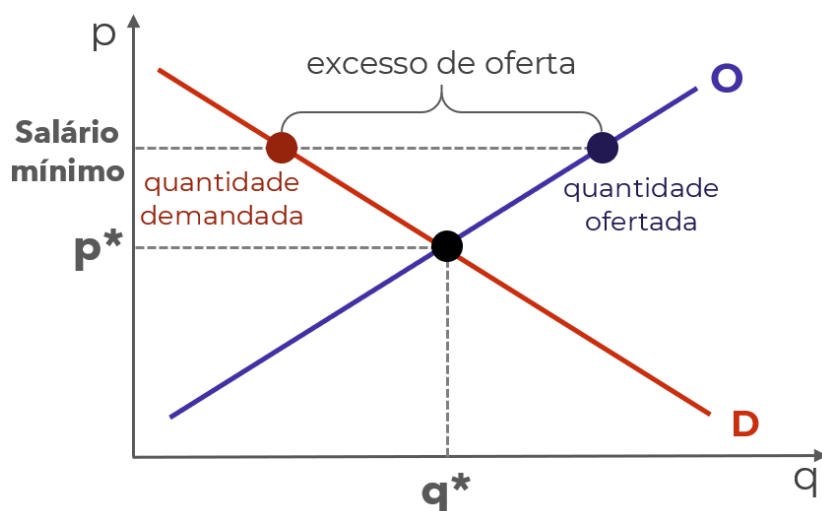
6. Suponha que há escassez de determinado produto. O que pode causar essa escassez?

A escassez é a situação na qual a quantidade demandada é superior à quantidade ofertada, e ocorre quando o preço é inferior ao preço de equilíbrio.

Como o preço é mais baixo, os consumidores querem muito do bem, mas os produtores não ficam tão animados em ofertar. O motivo para esse preço pode ser um controle do governo ou incapacidade de ajustar os preços após um choque.

7. Quais são as implicações da política de salário mínimo no mercado de trabalho?

O salário-mínimo é uma política de controle de preços. Contudo, é determinado um piso de preço para o bem "trabalho". Se esse piso estiver acima do preço de equilíbrio nesse mercado, haverá excesso de oferta:



E se a oferta de trabalho é superior à demanda de trabalho, há excesso de oferta. Lembre-se que quem oferta trabalho é o trabalhador.



8. Proponha funções de oferta e de demanda coerentes com as relações entre preços e quantidades e, em seguida, descubra a quantidade e o preço de equilíbrio.

Funções são apenas relações matemáticas entre duas variáveis. No caso da função de demanda, é estabelecida uma relação entre quantidade demandada e alguma variável que a determina, como o preço. Como a quantidade demandada e o preço são inversamente relacionadas, uma função de demanda que atende à lei da demanda deve relacionar essas variáveis negativamente, em outras palavras, deve determinar que a quantidade demandada seja menor quanto maior for o preço. A função a seguir atende a lei da demanda:

$$QD = 200 - 5p$$

No caso da oferta, a relação deve ser positiva. Quanto maior o preço, maior a quantidade ofertada:

$$QO = 50 + 10p$$

São os sinais utilizados que tornam as funções coerentes (“+” ou “-”). Os números “200” e “50” foram arbitrados.

Para descobrir o preço de equilíbrio, basta igualar as funções:

$$QD = QO$$

$$200 - 5p = 50 + 10p \quad \text{começamos colocando números de um lado e variáveis do outro}$$

$$200 - 50 = 10p + 5p \quad \text{e resolvendo a subtração e a soma}$$

$$150 = 15p \quad \text{agora, dividimos os dois lados por “15”}$$

$$150/15 = 15p/15 \quad \text{e resolvendo as divisões}$$

$$10 = p$$

Sabendo o preço de equilíbrio, basta inserirmos esse valor para descobrir a quantidade de equilíbrio.

Qualquer função serve:

$$QD = 200 - 5p$$

$$QD = 200 - 5 \cdot 10$$

$$QD = 200 - 50$$

$$QD = 150$$

9. Explique o conceito de custo de oportunidade.

O custo de oportunidade é o custo decorrente de fazer uma escolha e, com isso, perder a oportunidade que outra escolha ofereceria.

Em termos técnicos, é medido pelo benefício que seria obtido com a segunda melhor opção disponível, ou seja, com a melhor opção que não foi escolhida – já que pressupomos que sempre será escolhida a melhor opção.

10. Qual é seu custo de oportunidade neste exato momento?

Você escolheu estudar este relatório do Passo Estratégico. Então pressupomos que essa era a melhor opção disponível para você. O benefício desse estudo é o maior que você poderia obter.

Qual seria seu segundo maior benefício neste momento? Estudar outro Passo? Resolver questões? Estudar o curso completo? Relaxar um pouco? Bem, não posso responder essa para você.

O importante é exercitar esse tipo de pensamento, ponderando suas escolhas com base nos benefícios que cada uma delas traz.



11. Exponha uma situação que aumentaria seu custo de oportunidade nesse momento.

Qualquer coisa que aumente o benefício da sua segunda melhor opção, ou que torne aumente o benefício da terceira melhor opção fazendo-a mais interessante que a segunda, ou mesmo algo que mude sua escolha, fazendo com que o benefício da escolha atual (estudar este Passo) torne-se sua segunda melhor opção.

12. Quais fatores podem deslocar para fora a fronteira de possibilidades de produção? Explique os motivos para terem esse efeito.

São dois: avanços tecnológicos e aumento na disponibilidade de fatores de produção.

Os avanços tecnológicos permitem utilizar os fatores de produção de forma mais eficiente, ou seja, permitem produzir mais do que antes, com menos recursos que antes.

O aumento de fatores permite fazer mais com mais. Com mais fatores de produção disponíveis, a produção pode aumentar, atingindo pontos antes inalcançáveis pela curva de possibilidades de produção.

...

Espero que tenha gostado! =)

Grande abraço e bons estudos!!!

“Até mesmo a menor das criaturas pode mudar o rumo do mundo.”

(Galadriel, O Senhor dos Aneis.)



LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (FGV - 2025 - Auditor do Estado - CAGE RS) O mercado de automóveis elétricos no Brasil experimentou as seguintes mudanças hipotéticas ao longo de um ano:

- I. o governo introduziu um subsídio para a compra de automóveis elétricos;
- II. o preço das baterias, um insumo essencial, caiu significativamente devido a avanços tecnológicos.

Com base nesses eventos, assinale a opção que descreve corretamente o impacto esperado sobre o equilíbrio de mercado (preço e quantidade).

- a) O subsídio desloca a curva de oferta para a direita, enquanto a queda no preço das baterias desloca a curva de demanda para a direita, reduzindo o preço e aumentando a quantidade de equilíbrio.
- b) O subsídio desloca a curva de demanda para a direita, enquanto a queda no preço das baterias desloca a curva de oferta para a direita, aumentando a quantidade de equilíbrio com efeito ambíguo sobre o preço.
- c) Ambos os eventos deslocam a curva de oferta para a direita, aumentando a quantidade de equilíbrio e reduzindo o preço.
- d) Ambos os eventos deslocam a curva de demanda para a direita, aumentando tanto o preço quanto a quantidade de equilíbrio.
- e) O subsídio e a queda no preço das baterias não afetam o equilíbrio, pois ambos os fatores são contrabalançados no longo prazo.

2. (FGV - 2024 - Analista Legislativo - ALEP) Considere um estudante que deve decidir se deve se matricular ou não em um curso privado de pós-graduação. Assuma que ele trabalha, mas que, ao decidir frequentar o curso, necessita largar o emprego devido à elevada carga horária e se mudar de cidade.

Além do custo pecuniário, outro custo relevante na decisão do estudante que não envolve desembolso para ele é o custo

- a) monetário.
- b) contábil.
- c) de oportunidade.
- d) irrecuperável.
- e) de aluguel.

3. (FGV / 2024 / Analista em Gestão Municipal / Pref SJC) Considere a curva de possibilidade de produção que relacione dois bens. Quando a economia está em pleno emprego

- a) não há uma combinação factível de produção dos dois bens, para a tecnologia dada.



- b) a economia não opera de forma eficiente.
- c) existe possibilidade de melhora no sentido de Pareto.
- d) a economia consegue obter o máximo dos escassos recursos disponíveis.
- e) é possível expandir a produção de um bem, sem reduzir a do outro bem.

4. (FGV / 2024 / Analista em Gestão Municipal / Pref SJC) Assinale a opção que mostra um dos determinantes que afetam a oferta de um mercado

- a) Renda do consumidor.
- b) Tecnologia.
- c) Gostos ou preferências.
- d) Preço de bens substitutos e complementares.
- e) População das pessoas físicas.

5. (FGV / 2023 / Técnico de Gestão Administrativa / ALEMA) Considere as seguintes funções de demanda e oferta em um mercado, respectivamente:

$$Q_d = 120 - P$$

$$Q_s = 2P$$

em que Q_d é a quantidade demandada, Q_s é a quantidade ofertada e P é o preço.

Considerando a situação de equilíbrio desse mercado, o preço, a quantidade, os excedentes do consumidor e do produtor são, respectivamente,

- a) 40, 80, 3200 e 1600.
- b) 40, 80, 1600 e 3200.
- c) 40, 80, 1600 e 1600.
- d) 80, 40, 1600 e 3200.
- e) 80, 40, 3200 e 3200.

6. (FGV / 2023 / Analista de Planejamento e Gestão Governamental / Pref BH) Entre os possíveis fatores que determinam a demanda, assinale a opção correta.

- a) O preço do bem, que é uma variável exógena.
- b) O preço de um bem substituto, que é uma variável endógena.
- c) A renda do consumidor, que é uma variável exógena.
- d) As preferências dos consumidores, que é uma variável endógena.



7. (FGV / 2023 / Analista Legislativo / CAM DEP) A oferta e a demanda são as forças que fazem as economias de mercado funcionarem. São elas que determinam a quantidade produzida de cada bem e o preço pelo qual o bem será vendido. Se uma pessoa quiser saber como a economia será afetada por qualquer evento, ela precisa pensar nos impactos provocados por este evento sobre a oferta e a demanda.

Considere dois mercados perfeitamente competitivos denominados X e Y onde são transacionados bens normais substitutos.

Considerando tudo mais constante (*ceteris paribus*), quando ocorre a queda do preço no mercado X, ocorre no mercado Y

- a) redução da demanda.
- b) redução da oferta.
- c) movimento ao longo da curva de demanda.
- d) aumento da demanda.
- e) aumento da oferta.

8. (FGV / 2023 / Analista Legislativo / CAM DEP) A oferta e a demanda são as forças que fazem as economias de mercado funcionarem. São elas que determinam a quantidade produzida de cada bem e o preço pelo qual o bem será vendido. Se uma pessoa quiser saber como a economia será afetada por qualquer evento, ela precisa pensar nos impactos provocados por este evento sobre a oferta e a demanda.

Considere um mercado perfeitamente competitivo denominado Z onde é transacionado um bem normal.

Considerando tudo mais constante (*ceteris paribus*), quando ocorre o aumento do preço dos seus insumos de produção, ocorre no mercado Z

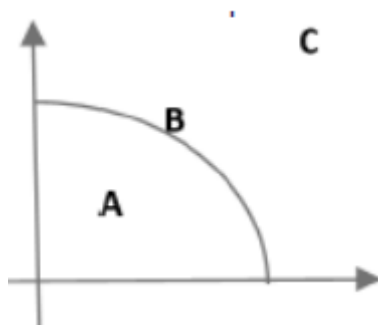
- a) redução da demanda.
- b) redução da oferta.
- c) movimento ao longo da curva de oferta.
- d) aumento da demanda.
- e) aumento da oferta.

9. (2022 / FGV / SEFAZ ES / Consultor do Tesouro) Um jovem tem apenas duas escolhas: entrar para o crime organizado ou cursar o ensino médio. Considere que “w” é o ganho a ser obtido com atividades criminosas, “p” é a probabilidade de ser preso e “c” é o custo pecuniário com o ensino médio (livros, transporte e mensalidade). Assim, o custo de oportunidade de cursar o ensino médio é igual a



- a) $p \times w$.
- b) $(1-p) \times w$.
- c) $-c$.
- d) $c + p \times w$.
- e) $c + (1-p) \times w$.

10. (2022 / FGV / SEFAZ ES / Consultor do Tesouro) Suponha uma sociedade que produza laranjas (eixo horizontal) e bananas (eixo vertical), cuja fronteira de possibilidades de produção é representada pelo gráfico a seguir.



Note que há três capacidades produtivas:

A está abaixo da fronteira, B está sob a fronteira e C está acima da fronteira. Assim, as situações de pleno emprego, capacidade ociosa e inexistência de tecnologia produtiva são representadas, respectivamente, por

- a) A, B e C.
- b) A, C e B.
- c) B, A e C.
- d) B, C e A.
- e) C, A e B.

11. (2022 / FGV / SEFAZ Amazonas / Técnico de Arrecadação) Um bem inferior é um bem para o qual, *ceteris paribus*,

- a) um aumento de seu preço leva à redução da sua demanda.
- b) um aumento de seu preço leva ao aumento da sua demanda.
- c) um aumento de renda leva ao aumento da sua demanda.
- d) um aumento de renda leva à redução da sua demanda.
- e) um aumento de seu preço leva ao aumento da demanda de seu substituto.



12. (2022 / FGV / SEFAZ Amazonas / Técnico de Arrecadação) Considere o modelo da fronteira de possibilidades de produção (FPP). Assinale a opção que apresenta a situação em que a economia não opera na FPP.

- a) A economia obtém o máximo dos recursos disponíveis.
- b) O custo de oportunidade de um bem é medido em termo do outro bem.
- c) A economia de mercado gera resultado eficiente.
- d) Não há tecnologia disponível que permita ampliar a produção de um dos bens sem reduzir a o outro bem.
- e) O elevado desemprego gera escassez de mão de obra e a produção dos bens se reduz.

13. (2022 / FGV / PC AM / Perito Criminal) Suponha que um indivíduo tenha apenas duas escolhas: trabalho e lazer. Assim, o custo de oportunidade do lazer será

- a) o salário esperado do trabalho.
- b) o valor monetário das despesas com lazer.
- c) a probabilidade de ficar desempregado.
- d) o benefício do seguro-desemprego.
- e) o custo do tempo de procurar um emprego.

14. (FGV / 2022 / Perito Criminal / PC AM) Considere que as curvas de demanda e de oferta de um determinado mercado são dadas pelas seguintes expressões, respectivamente:

$$Q_d = 10 - 2P$$

$$Q_s = 5 + 3P$$

Em que Q_d é a quantidade demandada, Q_s é a quantidade ofertada, e P é o nível de preço.

Considere duas situações:

Na situação A esse mercado está em equilíbrio; nesse caso, o preço de equilíbrio é representado por P^* e a quantidade de equilíbrio, por Q^* .

Na situação B, esse mercado apresenta excesso de oferta.

Assinale a opção correta em relação ao preço e quantidade de equilíbrio na situação A e o intervalo em que o preço deve estar para ser válida a situação B.

- a) Na situação A, $P^* = 1$ e $Q^* = 8$; na situação B, $P < 1$.
- b) Na situação A, $P^* = 8$ e $Q^* = 1$; na situação B, $P > 8$.
- c) Na situação A, $P^* = 1$ e $Q^* = 8$; na situação B, $P > 1$.



- d) Na situação A, $P^* = 1$ e $Q^* = 8$; na situação B, $P > 0$.
e) Na situação A, $P^* = 8$ e $Q^* = 1$; na situação B, $P < 8$.

15. (2021 / FGV / TJ RO / Analista Judiciário – Economista) No país Gama, para a produção dos bens X e Y, é empregada apenas a mão de obra local. Em um dia, cada trabalhador é capaz de produzir 2 unidades do bem X ou, alternativamente, 4 unidades do bem Y. Nesse caso, é correto afirmar que:

- a) o custo de oportunidade de se produzir 2 unidades do bem Y é de 2 unidades do bem X;
b) o custo de oportunidade de se produzir 1 unidade do bem X é de 1 unidade do bem Y;
c) o custo de oportunidade de se produzir 1 unidade do bem X é de $1/2$ unidade do bem Y;
d) o custo de oportunidade de se produzir 1 unidade do bem Y é de $1/2$ unidade do bem X;
e) não é possível calcular o custo de oportunidade da produção do bem X ou do bem Y, pois o enunciado não informa a oportunidade perdida com essa produção.

16. (2021 / FGV / TJ RO / Analista Judiciário – Economista) Em relação à curva de possibilidades de produção de uma economia considerando apenas dois bens, é correto afirmar que

- a) o aumento da produção de um bem só é possível se concomitantemente houver aumento da produção do outro;
b) um ponto à esquerda da curva representa uma combinação da produção de dois bens que não pode ser alcançada pela economia no curto prazo;
c) os pontos da fronteira representam combinações de máxima produção de dois bens correspondentes ao mínimo custo de produção, dada a tecnologia;
d) os pontos da sua fronteira representam combinações de máxima produção de dois bens quando a dotação disponível dos fatores é plenamente utilizada, dada a tecnologia;
e) expressa as combinações de produção de dois bens que correspondam à máxima utilidade possível para os consumidores, dados os preços das mercadorias e a tecnologia.

17. (FGV / 2021 / Analista Administrativo / FunSaúde CE) Suponha que um técnico de enfermagem empregado decida cursar faculdade de Medicina. O custo de oportunidade de realizar esse curso será igual à

- a) remuneração futura que será recebida como médico.
b) renda sacrificada recebida como técnico de enfermagem.
c) mensalidade da faculdade, no caso de ser privada.
d) perda de bem-estar por não cuidar dos pacientes durante o curso.
e) taxa interna de retorno esperado de se graduar em Medicina.



Gabarito



1. B
2. C
3. D
4. B
5. A
6. C
7. A
8. B
9. B
10. C
11. D
12. E
13. A
14. C
15. D
16. D
17. B



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.